

Semana de quatro dias gera dúvidas quanto à competitividade e exige diversas mudanças

written by O Cidadão | 2 de Junho, 2024



Das **41 empresas** a experimentar a semana de quatro dias em Portugal (com 21 empresas a coordenarem o começo do teste através do projeto-piloto em junho de 2023), registaram-se **quatro desistências** (com regresso à semana de cinco dias de trabalho) e **apenas uma teve necessidade de contratar mais trabalhadores.**

Aquelas quatro reversões, observou Pedro Gomes, professor de Economia em Birkbeck, Universidade de Londres, em declarações

à Lusa, aconteceram porque as empresas em causa não conseguiram tirar grandes benefícios operacionais desta nova organização do tempo de trabalho.

Pedro Gomes salienta que a aplicação de um modelo de quatro dias de trabalho por semana **implica várias mudanças** que potenciem a produtividade. Só assim, é possível reduzir o tempo de trabalho em 20% e manter a competitividade – já que este modelo **implica a manutenção da remuneração dos trabalhadores**, por exemplo.

“A ideia não é apenas reduzir dias de trabalho, mas conciliar isto com a melhoria da organização do trabalho nos quatro dias”, refere o coordenador do projeto-piloto, apontando mudanças como a redução do número de reuniões ou um maior recurso à Inteligência Artificial (IA).

A propósito do ano cumprido sobre o arranque do projeto-piloto da semana dos quatro dias, foi elaborado um relatório final da fase de teste deste modelo, com divulgação prevista para a semana de 24 a 28 de junho.

Nesse relatório haverá dados sobre as mudanças aplicadas pelas empresas de forma a conseguirem reduzir o tempo de trabalho, bem como os modelos adotados – porque as soluções são distintas, havendo algumas que optaram por reduzir meio-dia por semana, outras que optaram pela quinzena de nove dias ou outras que cortaram um dia inteiro na semana de trabalho.

Pedro Gomes acredita que após este projeto-piloto, será importante a forma como esta nova forma de organização do tempo de trabalho vai envolver empresas, associações empresariais e representantes dos trabalhadores.

A Lusa questionou o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre se é intenção do Governo manter este tipo de projeto (que foi lançado pelo anterior Governo), mas fonte oficial disse que *“aguarda que seja apresentado o relatório final da fase de teste de modelo da semana de quatro*

dias, realizada com a colaboração das empresas e respectivos trabalhadores que voluntariamente optaram por testar o modelo”.